

# ALIANÇA ELEITORAL PELA FAMÍLIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## ORIENTAÇÃO AOS ELEITORES

Aproximava-se a hora em que todos os fluminenses serão chamados a cumprir um dos seus mais sagrados deveres de cidadãos, que é a escolha, pelo voto, daquelle que irá, em seu nome, exercer o poder executivo e legislativo, assim no Estado como no Município, e, no âmbito federal, elaborar leis justas e sábias, capazes de atender aos legítimos interesses e assegurar a felicidade do povo brasileiro. Por isso, fazem mister alguma pequena pausa, em suas tarefas cotidianas, num pouco de recolhimento interior, para que meditem bem na responsabilidade de ato que irão praticar.

Mas é no instante penúltimo em que o eleitor se acha na calma indispensável, que lhe cabe decidir sobre questões de tão relevante importância. A escolha deve ser feita, encarecendo o votante, com isenção de ânimo e serenidade, sem qualquer consideração de ordem particular, o procedimento público e privado, a vida passada e presente, as atitudes dos vários candidatos, para que não venha depois a arrependê-lo.

Num momento tão grave como este que o Brasil atravessa, a abstenção às urnas é um crime. Cumpre que ninguém se abstenha, ninguém se omita. Se muitos se acham desencantados, porque alguns representantes do povo, uma vez eleitos, não se portaram à altura de suas esperanças, nem, por isso, devem deserer do regime e substituir a ele todos os males que os afligem. <sup>Pensem antes que, com a sua</sup> ~~com a sua~~ abstenção, podem cometer erros para que assumam a direção dos negócios públicos ou tenham assento no Legislativo pensas sem os requisitos necessários para occupá-los. É um imperativo cívico e moral, por conseguinte, votar, mas votar com a consciência, escolhendo os melhores.

No sentido de facilitar essa escolha, a Aliança Eleitoral pela Família assumiu o compromisso, com os homens de boa vontade de recomendar à sua preferência

alguns candidatos, que ela está certa não decepará de suas esperanças. São quase todos êles homens conhecidos, muitos já tratados pela sua atuação na vida pública e seu, portanto, estão à altura de bem desempenhar o seu mandato.

Mas era possível à Aliança, dada a premência de tempo, apresentar uma lista completa, como era seu desejo, de todos os aspirantes a postos eletivos, assim na esfera federal como na estadual. Por isso, absteve-se de publicar os nomes dos pretendentes aos mandatos estaduais, para se concentrar exclusivamente nos dois candidatos ao Congresso Nacional. Este procedimento se justifica na atual conjuntura, em que os inimigos de Deus e de Pátria se arregimentam, com mais audácia, para aumentar a sua representação nas casas do Congresso, na esperança de que, assim agindo, possam conseguir leis que favoreçam a sua causa e lhes permitam maior liberdade às suas atividades subversivas. Por conseguinte, em face do perigo que nos ameaça, se faz necessário, mais do que nunca, que o nosso Parlamento seja impregnado por tais pensas esclarecidas, de atitudes firmes, que legislem em consonância com as nossas tradições de povo cristão e que constatarem, ao mesmo tempo, a necessidade de garantia de sobrevivência das instituições democráticas.

Mas houve, por parte da Aliança, como se pode ver, nenhum objetivo <sup>político partidário</sup> ~~sectário~~ <sup>sectarismo</sup> nem ~~exclusivismo~~ <sup>exclusivismo</sup> de ordem religiosa, porquanto, na lista de nomes que abaixo apresenta, figuram representantes <sup>de</sup> ~~dos~~ vários credos religiosos e <sup>de</sup> ~~dos~~ diferentes <sup>políticos</sup> partidos políticos. Se exclusões houve foram apenas de queles candidatos cuja conduta pública ou privada não é de molde a inspirar confiança, ou cujas idéias não se afinam com os seus desejos, sem visam, acima de tudo, <sup>a</sup> salvasguardar o bem de Pátria o interesse da Família e o bem-estar de Come

(3)

midas brasileiras.

Censura, entretanto, acentua-se que ~~esta~~ <sup>esta</sup> lista não é apresentada como definitiva. Outros nomes, no momento em exame, poderão ~~ser-lhe~~ <sup>ser-lhe</sup> acrescentados. Basta ser os seus artigos, os, como frisou S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Almeida Torres Júnior, "pela sua inteligência, pela sua cultura, pela sua dignidade ~~pessoal~~ <sup>pessoal</sup> moral", sejam um pouco seguros de ~~con-~~ <sup>tinuidade</sup> ~~tinuidade~~ <sup>de vida</sup> / ~~crisi~~ <sup>crisi</sup> e democracia de nossa grande Pátria.